

A NOVA ERA

ANO XLIII

N.º 1315

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques GarciaRedator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Setor Assistencial em Franca

JOSÉ RUSSO

É sempre com prazer íntimo que levamos ao conhecimento de nossos confrades, leitores e amigos, boas informações sobre novos empreendimentos no campo assistencial.

O novo pavilhão de 50 leitos, iniciado em julho de 1969, já se encontra a caminho do seu término, isto, porém, sem data fixada, de vez que nunca tivemos conta bancária para custear as obras realizadas. Contamos com a sempre abençoada senha do Deus dará e graças a essa poderosa ajuda, o povo, em sentido geral, tem cooperado e todas as obras estão em funcionamento. Estamos atacando o serviço em duas frentes. O pavilhão e a Casa Transitoria. Temos a convicção de que estas duas obras não preencherão totalmente as necessidades sempre crescentes dos sofredores. Mesmo assim, não deixa de ser uma colher de xarope para dezenas de doentes.

Lamentamos não dispormos de vantagens para ampliarmos nosso setor assistencial. Sentimos, no momento, a sombra do crepúsculo, já à vista. Deus saberá determinar quando o arado deve ficar paralizado.

-XOX-X-

Quanto à Casa Transitoria, poderíamos dizer que as Casas Transitorias são postos de socorro de emergência, atualmente funcionando em várias cidades de nosso estado.

Pelo seu programa, deverá fornecer lanches, alimento e remédios aos enfermos acolhidos, ou em trânsito, recitório gratuito junto aos médicos, que atenderão em horários determinados. Haverá instalações apropriadas aos destinados às várias necessidades que se apresentarão: berçário, enfermarias, consultórios médicos, salas de curativos, refeitórios, cozinhas, sanitários, etc.

Os hóspedes necessitados deixarão de receber os auxílios, só quando adquirirem condições de prover, próprios, às próprias necessidades, seguindo então o destino que lhes aprouber. As gestantes, a Casa Transitoria facultará os exames pré-natais, e promoverá cursos de orientação, dando-lhes, por ocasião do parto, enxovais para proteção ao recém-nascido, a quem será também fornecido alimentos adequados.

Toda a assistência dispensada aos futuros hóspedes da Casa Transitoria, quer seja apenas um café, uma refeição, um curativo, ou mesmo uma receita, será em caráter absolutamente gratuito. O "Lar de Orléia", Casa Transitoria, não aceitará, de qualquer beneficiado, nenhuma importância, nenhum presente ou gratificação. Tudo que puder oferecer aos necessitados será de graça!

A Casa Transitoria, que concebemos edificar em Franca, levará esse nome em homenagem à nossa dedicada esposa, com quem convivemos durante 45 anos, e que tanto apóio moral nos emprestou em nossa vida conjugal e em nosso modesto trabalho, no campo da assistência social.

Essa obra implora um pouco do esforço e abnegação de confrades e criaturas idealistas, sem preferências de credo político, social ou religioso. Pedimos não só aos amigos generosos de Franca, como de todas as cidades de nossa Pátria, sempre engrandecida nos sentimentos da fraternidade humana!

Finalizando, gostaríamos de dizer aos prezados confrades leitores, que é ainda nosso pensamento, a ser concretizado quando tudo já estiver em funcionamento, montar pequenas indústrias, tais como uma marcenaria,

para construção de camas, cadeiras e brinquedos; uma colchoaria, onde serão confeccionados colchões e travesseiros. Terá também trabalhos de costura, bordados, etc., a fim de que a nova instituição possa responder pela sua própria subsistência, pois, como sabemos, as novas técnicas de assistência social ensinam que as entidades devem ser, quando possível, auto-suficientes.

Pretendemos ainda, se conseguirmos nosso objetivo, adquirir pequena gleba da Prefeitura Municipal, anexa ao local onde já se ergue a majestosa obra, e instalar uma pequena granja, para obtenção de ovos e frangos, cultivo de hortaliças e ainda, algumas dezenas de árvores frutíferas, tudo se destinando à manutenção da "Casa do Amor ao Próximo".

Procuremos ajudar enquanto as vantagens estão do nosso lado. Amanhã a situação pode mudar e talvez tenhamos necessidade de ser ajudados. E se houvermos semeado algum bem, estejamos certos que ele será nosso advogado em qualquer parte onde estivermos.

Doutrina Espírita em Livros Apócrifos

"Há uns espíritos que foram criados para a vingança e que pelo furor em que ardem têm assentado a sua mão em atormentar os maus... No tempo da consumação eles empregarão a sua denodada força: Aplacarão o furor daquele que os entorpece." — Eclesiástico, 39:33.

Nos livros da Bíblia Católica, considerados apócrifos, isto é, não autênticos, existem episódios que vêm reforçar de modo inequívoco as verdades proclamadas pela doutrina consoladora.

O Livro de Tobias, por exemplo, é um manancial maravilhoso de multífaros fenômenos, sobressaindo-se o de materialização prolongada; coisa jamais observada em trabalhos de efeitos físicos. O Eclesiástico — não confundir com Eclesiastes, no versículo 33 do capítulo 39, cujos dizeres colocamos em subtítulo, acha-se maravilhosamente destrinchado por André Luiz em sua excelente obra «Libertação».

No primeiro período do citado versículo nota-se que os espíritos poucos evoluídos que se comprazem em fazer o mal, atormentam somente os maus, pois, com os bons não conseguem afinizar-se.

Quando obsessores e obediados se identificam, geralmente aquele exerce domínio sobre este; nas mais das vezes porém, são débitos kármicos entre espíritos de igual categoria, e que, mais cedo ou mais tarde, terão que ressarcir. Nestes casos tornam-se inexistíveis e infrutíferos quaisquer tentativas de cura, através de passes ou sessões especiais (!), a menos

Na galeria dos homens piedosos, sempre prontos a colaborar em nossas atividades de assistência social, abriu-se clareira enorme com o passamento do benquista companheiro Oroszimbo Nascimento.

Homem simples, dotado de formação cristã muito elevada, sabia compreender como ninguém as necessidades das entidades caritativas de nosso meio e jamais esperou ser solicitado para levar a elas a colaboração material e espiritual.

Ele mesmo, espontaneamente, as procurava e quantas vezes sentimos esse seu gesto desprendido. Deixava sempre sua ajuda pecuniária, sem alarde, silencioso, no desejo manifesto de que não se lhe fizesse nenhuma referência a essa sua atitude. Muitas vezes essas providências de sua parte eram destinadas a favor dos menos favorecidos. Sempre obtivemos dele a assistência carinhosa, e como era animador vello nesse gesto sensível! Sua compreensão irradiava a influência carinhosa dos que sabem praticar o bem sem se importar aficção com o destino de suas dádivas.

Quem conheceu esse cidadão honorário do Espiritismo Francano sabe senti-lo como elemento superior. Era um verdadeiro campeão da solidariedade humana entre nós.

Seu dever era no sentido dessa confluência aos simples. Em seu anonimato voluntário, Oroszimbo Nascimento possuía uma simpatia diferente e seu retrato de criatura proba jamais se apagará de nossa lembrança.

Um sorriso compreensivo e superior iluminava-lhe o rosto. Sua fisionomia refletia estado de paz e de santa consciência. Sob sua cabeça honrada, revestida de cabelos brancos, deviam estar a constante bênção dos bons.

Nas tertúlias do "Esperança

e Fé", o centro espírita de sua permanente assiduidade, todas as quartas-feiras, naqueles minutos reservados às vibrações em favor dos enfermos, sempre eram notadas as presenças dele e de sua diletíssima esposa, Dona Maria do Nascimento.

Sua consorte é digna da herança moral que lhe ficou, para honrar-lhe o nome. E um dia alguém que queira avaliar-lhe os méritos de brasileiro autêntico, de coração aberto, há de encontrar nos traços dessa vida heróica subsídios para descrever um homem cheio de crença e amor.

Seu espírito deve compreender bem as frases que se integram nessa nossa crônica de saudade e aprêço. «Seus Oroszimbo Nascimento será de agora em diante lembrado por nós como o ouro do exemplo cristão mais digno».

Entre as pessoas de nosso convívio e das quais recebemos colaboração valiosa para as providências assistenciais da Farmácia «Militão Pacheco», Sopa dos Pobres «Arnulfo Lima», Roupeiro «Maria Barina» e outros departamentos caritativos de nossa cidade, essa criatura integra-se em nosso penhor de gratidão.

Entre muitos com os quais convivemos e conhecemos de perto o confrade Oroszimbo Nascimento é dos que mais se destacaram, a nosso ver, pelo seu gesto de despreendimento. Pessoa humilde e mansa, sempre pronta a doar, de sua formação espírita, algo em favor de nossos irmãos sofredores.

Se é verdade que alguém possa guardar tesouros no Céu pelas obras de amor que pratique na Terra, temos certeza de que esse companheiro entrará na posse de uma herança muito valiosa no Reino de Deus, onde há a avaliação maior pela Justiça e pela equidade.

Theodomiro Rossini

Sociedade Espírita «Veneranda»

Dia 21 de maio último teve oportunidade a inauguração da sede dessa novel entidade espírita de nosso meio, cujo programa assistencial-espiritual é dos mais louváveis.

A sede da Sociedade Espírita «Veneranda», que tem como presidente a Prof.ª Joana Rodrigues Coelho, está sediada à Travessa Homero Alves, 19.

A solenidade inaugural desse núcleo, onde há a prevalência das senhoras espíritistas contou com a presença de inúmeras pessoas e foi orador nesse ato

o jornalista José Russo, quando ainda usaram da palavra o dr. Tomaz Novelino e o nosso redator, Agnelo Morato.

São integrantes da Diretoria dessa casa de socorro aos enfermos em geral os seguintes companheiros: Joana Rodrigues Coelho, Helena Stavela, Roberto Stavela, Norberto Nalini, Maria Juséia B. Camponês, Antônia Bonstini Nalini, Alzira Silva Martiniano, M. Aparecida Ferraz R. Barros, Alda Carvalho Neves, Maria Garcia Gomes e Genésio Martiniano.

CORREIO DE "A Nova Era"

Toriba-Acã

CB (SAO PAULO) — A notícia sobre o simpático movimento da UMESP, que nos veio por sua colaboração, chegou-nos com muito estrago razão porque a mesma só foi divulgada depois do acontecimento marcante dessa entidade. Gostaria de sugerir-lhe, quando haja informações assim de interesse geral, notadamente para as M.E., enviar esforços de não-las enviar com maior antecedência. De toda maneira, estamos exultantes com essa solenidade e feliz por saber que essa entidade querida também de nosso coração, está em atividades sempre construtivas.

A "Casa de David" é um marco glório do programa desfraldado pelos moços espíritas de São Paulo.

A.S.L. (CAMPINAS — S.P.) Muito bem. Sua estreia como poeta fala-nos da filiação de seu talento. Pena que começou pelo lado mais fácil da arte. Livre metrismo, nem sempre se presta à natureza de poemas que devem, pela natureza espiritual, manter-se ainda às exigências da métrica. A métrica e a rima podem e devem ser modificadas, mas sempre em consonância à cadência e ao ritmo poéticos. São princípios eternos a clamarem por vates mais humildes e obedientes às escolas de rentido eterno.

Entidades Espíritas

Comunicaram-nos a eleição e posse de suas novas diretorias as seguintes entidades: Mocidade Espírita de Draçena: PRES: Iraci Silvestre; VICE: Maurílio Menezes; SCRTS: Cleide Maldonado e Arton P. Santos; TSRS: Aparecida Carlos e Madalena Rodrigues.

C.E. "AMOR E CARIDADE", de Passa Quatro - MG - 1º PRES: José Vital Real; 2º PRES: José Peron; SCRTS: Waldir Cunha e Alvaro A. Resende; TSRS: Mário Formoso e Eufrausino Rodrigues Filho; CONSELHO: Honório Pupo, José Andrade, Mafalda P. Benassato, Rodolfo Pizzo, Dalva F. Tacon.

ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA, de Anápolis, GO, PRES: Geraldo V. Guimarães; VICE: Iroo Junqueira. SCRTS: Militão Ferreira e José Jurandir Paiva; TSRS: Sidiney de Paula e Geraldo A. Almeida. DEPARTAMENTOS: Nilson Ribeiro (Moc. Espírita) Geraldo C. Carneiro (Esc. Evangélica) Olívio Corrêa (Assistência Social).

UNIÃO ESPÍRITA DE PIRACICABA, PRES: Benedito Almeida Souza; VICE: Ismael Couto; SCRTS: Nair M. Souza e Stela J. Fleury; TSRS: Antônio Paes e J. Batista Marçal. ESTUDOS: Walter R. Acorsi, João R. Fleury, Dirceu Ferraz Melo. SERVIÇO SOCIAL: Cirilo S. Pinto, Lázara Veríssimo e Hédio T. Melo.

CENTRO ESP. "PAZ AMOR E CARIDADE", de Ponta Grossa PRESIDENTES: Henrique Riezemberg e Sísíno Malherbi; VICE: Waldemar Wambier; SCRTS: José C. Ribeiro Junior e Alcibiades Mariano; TSRS: Joaquim Bitencourt e Henrique Riezemberg; ORDS: Mário Godoi e Walter Godoi; BLTCS: Rosemira Rodrigues e Isaura G. Golfredo. CONSELHO: Eymar Roedel Ary Golfredo, Alvaro Savi, Costantino Ribeiro.

ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE BELO HORIZONTE — PRES: Virgílio P. Almeida; VICE: Antônio P. Rocha; SCRT: Aurélio A. Valente; TSRAcyr Almeida Miranda DEPARTAMENTOS: Profa. Gilda A. Baggioni (Evang.ização) J. Roberto M. Pimentel (Mocidade Espírita) Yanard M. Ennes (Estudos e Métodos) J. Justiniano Godoi Rosa (Com.ração) Dr. A. Carlos Andrade (Serviço Social) CO-SELHO: J. D. Sobral, Edison Nunes, Ismael Ramcs Neves, Honório O. Abreu e J. J. Franco.

CENTRO ESPÍRITA "NOVA ERA" - de Guaxupé- PRES: Bráulio O. Oliveira; VICE: Euzábila Gomes Macêdo; SCRTS: Vitor Pacheco e Carmem A. Souza; TSRS: Raimundo Macêdo Filho e José Euzébio Silva. CONSELHO: Geraldo E. Silveira, Maria V. Macedo, J. Olegário Silveira, Joaquim Prado e Paulo Marccerri.

Segunda Jornada da Mulher Espírita de Santo André

Reportagem de Leonardo Severino

Em Santo André, cidade opulenta e progressista, foi efetuada, entre 15 a 17 de maio por abnegados elementos femininos, mais uma gloriosa Jornada da Mulher Espírita de Santo André, sob os auspícios e orientação da União Espírita Regional, que não mede esforços, no sentido de apoiar e expandir a excelente doutrina da Terceira Revelação, que empolga e alenta os corações sérios de luz, de amor e da verdade. Essa jornada edificante, em sua mais bela finalidade e brilhantismo, transcorreu num clima de real harmonia e fraternidade, com salões repletos, todas as noites, de pessoas da cidade e de lugares vizinhos, inclusive elementos de Campinas, de Santos, e da Capital Paulista. As operosas confreriras, todavia, promotoras da jornada espiritual, espalharam convites, com antecedência, através de folhetos elucidiativos, ao nobre elemento feminino da vasta região,

bem como a todos aqueles que espousam a nossa adorável crença religiosa, a fim de que tomassem parte das reuniões espíritas. Compareceram, a convite, no festivo conclave, como destacadas oradoras, três figuras de escol e projeção nas hostes da Doutrina Espírita, cujos nomes citaremos a seguir. Falou, dia 15, a Profa. Neide de Oliva, na Casa de Solidariedade e Beneficência, sobre interessante tema educacional: discorreu, dia 16, a Profa. Zélia Gandolfi, no Centro Espírita «Fraternidade», abordando o tema sobre o Lar e a Família; fez-se ouvir, dia 17, a Profa. Léa Pereira, no Lar de Maria, falando sobre o grande problema da criança. As insígnis oradoras, ao terminar, foram calorosamente ovacionadas, pela entusiasta e ávida assistência, que enchia literalmente os recintos. As duas tertúlias, de 15 e 16, da Jornada, tiveram início exatamente às 20 horas.

A última reunião, porém, do dia 17, teve começo às 15 horas, prolongando-se até o entardecer. Esteve presente, no último dia, a brilhantando a festividade, o admirável conjunto Si-Fa-Si, uma equipe de dez cantores, filhos diletos do Dr. Eurípedes de Castro, residente em São Paulo. Os irmãos cantores e musicistas apresentaram vários números artísticos e recreativos, provocando palmas e aplausos do vibrante auditório. Após encerrada, entre abraços e cortesias, a cordial jornada de espiritualidade, foi servida aos presentes, nas dependências do Lar de Maria, uma farta mesa de finos doces e salgadinhos. Os trabalhos, em seu recurso, foram também presididos por elementos femininos. Houve, a seguir, as despedidas habituais, deixando a todos uma grata recordação da sublime Jornada da Mulher Espírita, que se mostra, no momento, heróica e denodada à santa causa de Jesus.

APESAR DOS HOMENS

"A vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e não andavam mais com ele"

João 6: 66.

Antes da sublime lição do Gólgota, quando só as mulheres o seguiam, contritas e corajosas, revelando a enormidade da ternura maternal que lhes apresentara o coração, na despedida crucial do Mestre Jesus de entre os homens — antes do Gólgota solitário de amigos, repetidas vezes tivera o Rabi da Galiléia de provar o sabor do abandono de seus discípulos, até dos mais amados.

Alimentavam-se de suas palavras, reanimavam-se com suas renúncias, deslumbravam-se com seus exemplos de amor ilimitado. No entanto, quando a Verdade ditava as luzes contra as sombras dos convencionalismos passageiros, seus seguidores se saudiam com o temor de que tais

atitudes poderiam fazer debarbar prosélitos.

Dominava-os, sem que se apercebessem ou confessassem, a idéia de dirigir homens.

Jesus, contudo, mantinha fixo o ideal do bem renovador, sem laivos de oligarquia na doutrina que expunha. E essa obstinação de fidelidade aos mais altos princípios, ignorando as convenções quantitativas de profítenes, traumatizava o raciocínio ímpio.

Assim tem sido com todos os bons semeadores. Allan Kardec viu-se abandonado e vilipendiado pelos amigos mais caros.

Eurípedes Barsanulfo sentiu o ridículo atreído sobre o seu caminho.

Bezerra de Menezes registrou o escárnio, mais de uma vez, no desempenho de seus mistérios na Doutrina, nascido de companheiros amados.

O entendimento do mundo, que habita dentro dos que os cercavam e que lhe acolitavam o trânsito breve pela existência, nem sempre se concorda com os sinais de suas missões redentoras.

Não podendo conciliar os valores imediatos, a que se habituaram, com os valores eternos que esses missionários representam — o choque, por vezes, tem sido natural e inevitável.

O mais recente caso é o de Waldo Vieira e Chico Xavier, com os fenômenos de materialização de Uberaba...

Quantos amigos queridos não se terão afastado, titubentes; quantos companheiros se distanciam turbados em seus corações; quantos lábios bondosos lhes deitaram censuras pelo estoicismo revelado nas lídres da Verdade... Quantos dirigentes de movimentos Doutrinários se deixaram colher pelas rédeas da intriga malsinadal

Contudo, nada mais fazem

aquelas duas criaturas, do que deitar a semente da fé raciocinada, para os que dormem no sono da carne, revolvendo terra hostil, ácida, vírgem até.

Bendita seja a sua Seara, regada a suor e lágrima, por entre protestos e gritos dos que mais se beneficiarão.

Roque Jacintho Jundini — S.P.

Cantinho da Consulta

A paciente Istitora Mariângela, que obteve resposta à sua carta, voltou à nossa presença. Ficamos satisfeitos, é claro, porque estamos percebendo que há almas verdadeiramente curiosas no que concerne ao espírito. Confessou mais que a nossa resposta agradou por causa da simplicidade e da lógica. Disse-nos que achou surpreendente a resposta dada por meio de perguntas, às quais ela só poderia responder afirmativamente. Não obstante, Mariângela deixou extravassar nova interrogação. Ela-la. Disse que não estando ainda satisfeita plenamente, porque a sua vontade incontrolável de aprender não é pequena, solicitava a citação de um poeta do século transato que, com segurança, falasse sobre a discutida metempsicose.

Pois não Mariângela. O poeta é Victor Hugo, mundialmente conhecido e festejado, que, com firmeza, pergunta "quem nos diz que eu não me torne a encontrar nos séculos?" E acrescenta, "seguir e deserto. - Shake-spere escreve: A vida é um conto de fadas que se lê pela segunda vez. Ele teria podido dizer: pela milésima vez! Porque não há século em que eu não veja passar minha sombra. Não credes nas personalidades moventes, isto é, nas

reencarnações, sob o pretexto de que nada vos lembrais de vossas existências anteriores. Mas como a reminiscência dos séculos apagados ficaria impressa em vós, se nem sequer vos lembrais de mais de mil e uma cenas de vossa vida presente?" (In-Docteur Edm. Dupuy-Lau-dela de lá Vies Paris, 1917, páginas 216-217. Cit. p. Reformador de julho/55, pág. 165).

As palavras do fecundo vate vieram a talho de foice, hem Mariângela?

Cigarros

AOS QUE PODEM AINDA RACIOCINAR, não ocorrem dúvidas sobre os riscos do uso do fumo. Mas o vício pega, subordina, escraviza. Os espíritas lidos nas obras mediúnicas recebidas por Chico Xavier conhecem o testemunho do Irmão Sampaio, eficiente diretor de propecta Instituição Espírita da Guanabara. Foi recebido oitavamente após o descesso, mas o vício do fumo e da conversa vã o afligiram longo tempo, em penosa redução, embora esclarecido seu espírito.

Além do câncer pulmonar que a medicina acusa, o fumo é uma fábrica de angústias dolorosas, pois a ansia de fumar sem poder faz-lo, tão conhecida dos dependentes desse vício, toma forma de aflição desesperada destruindo a paz tantas vezes encontrada do outro lado da vida.

(Transcrito do "SEI")

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Cia. Paulista de Força e Luz, 46,50 — José Augusto Baldassari, 10,00 — D. Jacira, 5,00 — Antônio de Pádua Rosa, 2 sacos de arroz beneficiado — Vitor Cezário, 2 latas de óleo c/ 18 litros — José Abrão da Silva, 3 Cxs. de banana — Restaurante Pajé, 1 Cx. de vagem — Miguel Manzano Galeno, 1 saca de arroz em casca — Patricio Olier, 14 cxs. de mandioca — Sra. Isabel Berdú Garcia, 1 cx. de vagem, 1 cx. de tomate — Diaconia, 657 Kgs. c.s.m. (fubá), 294 Kgs. de trigo Bulgur, 521 Kgs. farinha de trigo, 612 Kgs. de aveia — Pucci S/A. Arrefatos de Borracha, 100 pares de calçados p/ homens — Dr. Allan Kardec Lourenço, 5 seringas — Um amigo, 12 cxs. de tomate — Sra. Maria Odila Gomes Vosgran, 5,00 em pães — IEPÉ — Salvador Batista de Oliveira, 1,00 — BELO HORIZONTE — Osório de Moraes, 50,00 — RIO DE JANEIRO — Gal. Alfredo Lemos da Silva, 50,00 — GUARÁ — donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho, 30,00, 117 Kgs. de amendoim em casca, 2795 Kgs. de arroz em casca, 103 Kgs. arroz beneficiado, 4 Kgs. de macarrão, 1 Kg. de banha, 113 Kgs. de milho debulhado, 60 Kgs. de feijão, 35 Kgs. café em côco, 132 Kgs. de abóbora, 3 sacos de milho em palha — RIBEIRAO PRÉTO — Sr. Manoel D'Ávila Bancez, 10,00. ARAXÁ — Eurípedes Candini 8,00 — MARACAI — Sr. Leo Strahler, 10,00, SÃO PAULO — Antônio João dos Santos-15,00 — IPUIÁ — donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho, 1,00, 3301 Kgs. de arroz em casca, 20 Kgs. de feijão, 161 Kgs. de milho, 25 Kgs. de amendoim em casca; ARAGUARI — Sr. João Batista Cardoso, 3,00 — POÇOS DE CALDAS — Sr. Juscelino Fernandes Oliveira, 4,50 — BEBEDOURO — D'Artagnan Paschoal 3,00 — PONTA GROSSA — Eurico Cavalcante Rocha, 3,00 — SÃO JOAQUIM DA BARRA — donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho, 10, Kgs. de açúcar refinado 10 Kgs. farinha de trigo, 1650 Kgs. de arroz em casca, 220 Kgs. de milho debulhado, 54 Kgs. de abóbora, 1 carro de milho em palha — RIBEIRAO CORRENTE — donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho, 167 Kgs. de batatas, 97 Kgs. de café em côco, 2019 Kgs. arroz em casca 20 Kgs. de arroz beneficiado, 57 Kgs. de feijão, 62 Kgs. de milho debulhado, 130 Kgs. de abóbora — Higino Lourenço, 1 saca de arroz em casca — PATROCÍNIO PAULISTA — Niczor Clotides Pinto, 3 sacos de arroz em casca.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 73 de maio de 1970
José Russo — Provedor

POR UMA HUMANIZAÇÃO URGENTE DA CULTURA! Conservemos a Luminosidade da Doutrina

Angela C. Bellucci (do Movimento Universitário Espírita de São Paulo)

Antenor de Miranda Reis

Nos dias atuais, a ausência de espiritualidade nos diversos ramos do conhecimento assumiu proporções assustadoras. É evidente que nós, espíritas, não podemos cometer o erro de nos imaginarmos fora dessa realidade que se nos apresenta, uma vez que somos, dia após dia, violentados por uma cultura desvinculada do espiritual.

Para melhor nos fixarmos nessa linha de raciocínio, é de toda conveniência atinarmos com a noção de cultura. Segundo Samuel Koenig, o termo cultura compreende todo o corpo acumulado de maneiras de pensar e agir em grupos humanos; daí porque se afirma que nenhum grupo humano vive em estado de natureza. Neste ponto, a Sociologia se encarrega de nos ensinar que a cultura é um privilégio dos homens, além de constituir, com a sociedade e personalidade, três sistemas interdependentes, que se influenciam reciprocamente. Frise-se, ademais, que, por viverem associados os homens, o social humano coincide sempre com o cultural.

Por outro lado, a presença de um certo corpo de idéias e valores dentro de uma cultura é que determina a sua situação, quer observada pelo aspecto material (objetos concretos como utensílios, instrumentos, invenções, habitação, artigos para vestuários, etc.), quer analisada pelo aspecto não-material (idéias, conceitos, ciência, lei, religião, criações abstratas como idioma e literatura).

Pôsto isso, lancemos nosso olhar penetrante no mundo. Bastará recolhida a visão deste, um pouco de reflexão para nos mostrar que, atualmente — ainda que ambos os aspectos da cultura sejam relativamente interdependentes — a cultura material adquiriu um adiantamento excepcional, enquanto a cultura não-material deixa muito a desejar, notadamente no setor moral e espiritual. Peter Howard, depois de atentar para o quadro confrangedor em que se debate a humanidade, salienta, em sua "Revolução do Caráter", que "tornamo-nos gigantes na técnica e na indústria, porém permanecemos anões no setor moral e espiritual".

O Jovem Espírita

Meditemos, então aquilo que, particularmente, mais de perto nos interessa. Sem esquecermos que a situação cultural de nossa sociedade é lamentável em virtude de estar ela, no geral das vezes, divorciada de qualquer perspectiva de ordem espiritual, veremos que esta — na axiologia mundana — é posta de lado na escala de valores sociais. Como tal, o jovem espírita que toma assento aos bancos escolares nos dias que correm, sofre impacto de uma educação que, preocupada quase exclusivamente com a técnica e com a formação profissional, reflete um ensino ostensivo ou ocultamente materialista. Notadamente nos meios universitários; onde ser descrente da existência de Deus parece estar na moda...

Diante dessa realidade, é-nos lícito perguntar: o que fazer? A resposta nos parece evidenciar-se por si mesma. Compete-nos estudar, um a um, os assuntos atuais, à luz do Espiritismo, pa-

ra que nos possamos colocar, sem unilateralismo, numa posição de espíritas conscientes. Porque, pela grandeza de seus princípios, a Doutrina Espírita é capaz de dialogar com qualquer ramo do conhecimento humano, seja espiritualizando-lhe os pressupostos, seja contestando racionalmente suas expressões, seja encampando-lhe as conclusões que se afeinem com a sua mensagem cristã. Os adeptos do Espiritismo são chamados, assim, a colaborar pelo aperfeiçoamento de todos os setores da vida, visto que devem ligar importância aos "problemas do mundo, a fim de ajudar-lhes a solução", no entender de Eurípedes Barsanulfo, que vai além, ao dizer que "a Doutrina Espírita nos impõe para a frente, rasgando-nos, nas mentes acanhadas e entorpecidas, largos horizontes de ideal superior, rumo aos cimos da perfectibilidade".

O Codificador já sublinhou, por sua vez: "Estudai, comparai, aprofundai, esse é o preço da verdade". Não deixemos, pois, de dar-lhe ouvidos. "A face do ideal, no Espiritismo, temos responsabilidade pessoal com Cristo", adverte-nos André Luiz. Eis a razão pela qual pesa sobre nós igualmente boa parte da responsabilidade do triste quadro em que se emoldura a vida em sociedade.

Aqui reside o motivo de nos devermos pôr em contato com todos os departamentos da cultura, no afã de humanizá-la forçando, ao mesmo tempo, nossas mentes contra o entorpecimento pelo sectarismo proselitismo, e misonismo, tão comuns a ponderável parcela de religiões. De há muito Kardec asseverou que "O Espiritismo aborda todas as questões mais graves da filosofia, todos os ramos da ordem social, porque abraça ao mesmo tempo o homem físico (o social) e o moral" (o espiritual).

E, além do estudo comparativo da Doutrina Espírita com todos os compartimentos do saber, impõe-se nos trabalhar na sua divulgação, enviando nossos melhores esforços para implantarmos, através da vivência cotidiana, a evangelização da humanidade, que redundará, no plano da cultura, na superposição do humano à técnica. Tais são as tarefas a serem cumpridas por nós, espíritas conscientes e coerentes com os ensinamentos legados pela Espiritualidade Maior. Senão, poderemos. Qual será o nosso "ideal superior" senão a vivência, no cenário social, dos preceitos cristãos e espíritas? Qual será nossa meta se não a busca, através da lei plangente, dos valores do Reino de Deus, com o fito de baixarmos efetivamente o Reino dos Céus à Terra?

Nossas perspectivas de trabalho, ou "os largos horizontes do ideal superior", são inúmeras, as contribuições que poderemos dar ao nosso próximo, de ordem social e espiritual, também o são. E nós, estaremos correspondendo à confiança em nós depositada pelo Mestre de Lyon? Ele que, em nos legando uma doutrina gigantesca, recomendava-nos: "Risque-se das leis das instituições, das religiões e da educação, os últimos restos de barbárie e privilégios: destrua-se por completo todas as causas

que dão vida e desenvolvimento a estes eternos obstáculos do verdadeiro progresso, a que, por assim dizer, aspiramos por todos os poros na atmosfera social, e então os homens compreenderão os deveres e benefícios da fraternidade, e a liberdade e a igualdade se estabelecerão por si mesmas, de qualquer forma".

Não podemos nos esquecer de que entre o ser e não ser não há meio termo. Dessa maneira, ou tentamos ser integralmente espíritas, reformando-nos intimamente à medida em que concorremos para o bem comum, ou sequer mereceremos a designação de espíritas, pósto que estaremos traindo os seus ideais.

Por isso tudo, fazemos córa às palavras contidas no Credo da equipe da revista espírita "A Fagulha", ao nos lembrar que "o principal objetivo do homem é fazer-se presente no mundo. O momento fluente é de definição, de engajamento, de conscientização. Principalmente do espírita, a que, diz-se, mais foi dado, e, por decorrência, de quem mais será pedido".

A guisa de esclarecimento, cumpre salientar que, das três citações de frases de Allan Kardec, as duas primeiras se encontram "O Livro dos Médiuns" e, a última delas, em "Obras Póstumas".

Católicos de Meia-Tigela

Com o título em epígrafe, conceituado jornal "LAR CATÓLICO", de 19 de abril último, publicou em sua primeira página interessante trabalho do Senhor Ivan Cavalieri: O título chamou-nos a atenção. Nós que habitualmente lemos tudo que nos cai às mãos, seja de qual religião for, assim como nos esforçamos para que todos leiam assuntos relacionados com o Espiritismo, lemos e achamos muito oportuno (sempre é oportuno ler, ouvir, falar, analisar e escrever sobre tudo o que seja edificante) ventilar o assunto em nossos meios. Não queremos e nem podemos concordar ou discordar do Senhor Ivan porque não sabemos se existem católicos de meia-tigela, pois não vivemos os problemas de nossos irmãos dirigentes católicos. Queremos, isto sim, alertar os espíritas de meia-tigela para a nossa grande responsabilidade, pois muito se há perdido a quem muito recebeu. Vamos, com a devida vênia, transcrever o primeiro tópico do citado artigo e vejamos se isso não acontece em nossa grei, ou conosco mesmo:

"Católico de meia-tigela é aquele que não tem a mínima convicção da fé que diz professor. Católico de fachada é aquele que acompanha procissão, vai à Missa, faz cortesia ao pároco e nada mais. É aquele que tem uma vida religiosa superficial. Não entende nada de religião. Não estuda. Não pega um livro piedoso. Não reza. Quando muito, tem um quadro do Sagrado Coração na sala-de-vida. E leva os filhos menores ao filme da Vida de Cristo nas sextas-feiras santas. E só. Nada mais. O resto é respeito humano. Convenção Social". Não somos assim?

Desde há muito que vimos estudando a Doutrina Espírita com grande carinho e interesse por todas as suas facetas, e, muito particularmente, pela parte prática ou experimental da mesma.

Em nossas andanças pelo Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, Rio Grande do Sul, etc. tivemos oportunidades de muito aprender e observar.

Faz, aproximadamente, doze anos, que eu e minha esposa visitamos, incógnitos, um Centro Espírita localizado em uma cidade no interior de Minas, por recomendação de um confrade muito dileto e de grande responsabilidade, autêntico batalhador em prol da difusão doutrinária e da elevação moral da prática do Espiritismo. Ao entrarmos no salão tivemos boa impressão; construção sóbria, de alvenaria, bem ornamentado; em um quadro pendurado numa parede, estava um grande retrato do insigne professor, pregador e filósofo, irmão Eurípedes Barsanulfo, apóstolo do Cristianismo redivido, inspirando os presentes e exorçando a Casa. Tomamos lugar entre os assistentes e aguardamos. Minutos após teve início a sessão (doutrinação de espíritos sofredores), com muitos médiuns à mesa; o presidente ou "doutorador", de origem italiana, à medida que os médiuns recebiam

os espíritos sofredores, mistificadores, obsessores, etc., faz a "doutrinação" *vale tudo*, com o seu linguajar indelicado, ameaçador e agressivo, sem os conhecimentos necessários à persuasão ao arrependimento dos infelizes irmãos trevosos; mais parecia um possesso, que um espírita consciente de seus deveres de humildade, tolerância e caridade; mais necessitado de ser doutrinado, que os irmãos desencarnados e sofredores...

Lamentamos profundamente o ocorrido e nos retiramos.

Recentemente em viagem de atendimento a compromissos de ordem social e profissional, ao interior de Paraná, visitamos importante associação espírita, responsável pela propagação e orientação do Espiritismo em um vasto e importante setor do interior paranaense, onde, à noite, assistimos a uma sessão doutrinária e de aplicação de passes aos necessitados de requilíbrio, desobsessão, ânimo, conforto e luz espiritual.

Assistimos, com interesse e satisfação, a leitura do Evangelho, porém ficamos surpresos, quando o irmão presidente da sessão, ao concluir a leitura, apagou as lâmpadas e, em completa escuridão, fez o comentário, aliás judicioso, do trecho evangélico, lidando por ele.

Após a parte doutrinária, às escutas, teve início, em uma sala anexa, em completa escuridão, a aplicação de "passes". Entramos na fila, que se formou ao nosso lado e esperamos a nossa vez; ao atingirmos a porta ouvimos os dois irmãos, médiuns passistas, "doutrinando" os pacientes, com as suas preces cantareladas, à guisa de "ladainhas". A nossa grande admiração foi quando, ao "passar", fomos apalpada diversas vezes, inclusive na cabeça...

Jesus e os seus discípulos, apenas colocavam as mãos acima da cabeça...

Terminada a reunião fomos convidado gentilmente, para visitar o Albergue Noturno e o Lar... para menores, mantidos pelo Centro Espírita reticente, em companhia dos irmãos dirigentes das referidas organizações espíritas e assistenciais, que, muito generosos, nos dispensaram excessivas atenções, que penhoradamente, lhes agradecemos. Tivemos boa impressão de tudo, quanto a parte doutrinária e assistencial; infelizmente não o tivemos dos trabalhos práticos, que nos deram a impressão de um retrocesso no tempo e no espaço, parecendo uma sessão espírita realizada no Século XIX, nos primórdios da divulgação do Espiritismo...

Espiritismo é Luz a iluminar a Terra e a trajetória evolutiva da Humanidade, pelo que não pode e não deve, a nosso ver, ser praticado sob trevas; haja visto as grandiosas sessões que se realizam na Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas Gerais, com a presença e atuação do nosso incansável, e sempre bem assistido, irmão Francisco Cândido Xavier, em ambiente altamente iluminado e com as portas e janelas abertas...

É necessário, pois, que conservemos a luminosidade da Doutrina...

Raymundo Rodrigues Espelho

Um Jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.



Registrado no DEIF sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no M.T.C sob n. 7630 em 19-5-49

—FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de junho de 1970—

Nossa Quinzena

JUBILEU DE PRATA — O Educandário Pestalozzi programou mais comemorações para os próximos meses de julho e agosto. Assim, de 18 a 25 de julho, sediará o Curso Intensivo de Dirigentes de Mocidades Espíritas, patrocinado pela U.S.E. De 2 a 8/8: Concursos de Literatura e Poesia, 9 a 15/8: Conjuntos Musicais (2 a 3 componentes), 16 a 22/8: Concursos de Pintura, 23 a 29/8: Concurso de Teatro. Todos os classificados terão prêmios.

J. HERCULANO PIRES, o preclaro autor de "O ser e a realidade", filósofo autêntico do Espiritismo contemporâneo, estará em Franca nos dias 27 a 29 deste mês de junho, para presidir uma mesa de estudos. Fará diversas conferências sob temas de interesse sociológico e pedagógico no Educandário Pestalozzi.

SAMÉLLO — Mais uma vitória no campo internacional acaba de ser conquistada pelos fabricantes do calçado Samélllo S/A, de nossa cidade. No dia 29 de maio último foram despatchados para os Estados Unidos

da América do Norte cerca de 25 mil pares de sapatos dessa conceituada fábrica francesa.

A FUNDAÇÃO de Ensino "Eurípedes S. Rocha", de Marília, acaba de ver concretizado um velho sonho. Assim está de parabéns a família espírita dessa futura cidade por ter visto criada nas Faculdades de Direito, Ciências Contábeis e Administração de Empresas. Três faculdades que tiveram o beneplácito do Ministro Jarbas Passarinho, por Decreto assinado a 14 de abril de 1970. Sua atual Diretoria está composta com os seguintes confrades: Hígio Muzi Filho, Joaquim Norberto Camargo, Francisco L. Ferraz, Dorival Cancian, Fábio V. Guimarães, além de outros.

HELIO RUBENS, francano de valor, consagrou-se como atleta ao integrar o time do Brasil no Campeonato Mundial de Cestebol, realizado na Iugoslávia, no mês de maio último. A cidade prestou, com justiça e carinho, com provas de simpatia a esse autêntico esportista e muito nosso amigo.

A Educação dos Filhos

Um dos problemas mais sérios para os pais é, sem dúvida, a educação dos filhos.

Certo é considerar que além da instrução geral, dos recursos materiais para a manutenção deles, se torna ainda muitíssimo necessário o ministrá-los, com carinho e senso, a educação no sentido religioso, a fim de aprimorar-lhes o sentimento.

No mundo agitado em que vivemos, de autêntica transição social, a educação religiosa da criança, em bases racionais e lógicas, constitui fator preponderante, na sua formação moral.

É esta educação, que irá funcionar, futuramente, como suporte individual, de grande valor, no homem de amanhã, ajudando-o, decisivamente, a resolver, com acerto, os inúmeros problemas sociais, que lhe surgirem.

Para nós que temos a felicidade de estudar o Espiritismo, como Doutrina Cristã, completa por si mesma (porque como nos diz o seu insigne codificador, pode encantar a razão face a face). O transmitir aos nossos filhos, estes ensinamentos de tão grande alcance social, constitui, sem dúvida, o maior bem que possamos proporcionar-lhes e, ainda, o cumprimento de um dever...

E será que todos nós que professamos esta Doutrina de Paz e Amor cumprimos este dever? Acredito que sim, mas nunca é demais lembrar o que nos é conveniente.

Se todos nós que sentimos a grande responsabilidade que adquirimos perante a Divindade, ao tomarmos conhecimento dos postulados de nossa Doutrina, para ela, soubermos encaminhar os

ossos filhos, desde a infância, certamente, estaremos trabalhando na construção de um mundo melhor.

Existem cursos de moral cristã, em franco funcionamento, em vários Centros Espíritas.

Enquanto nos faltam estes recursos, temos vasta literatura infantil sobre o assunto, que deve ser por nós utilizada na educação dos nossos filhos.

Não foi sem objetivo defleito, que os confrades, autores destas obras, as escreveram, sob a inspiração do Alto.

Os filhos são as flores do lar. Para que, cada vez mais, eles o perfume, se torna necessário, que os cuidemos com o máximo de carinho e amor.

Mário Francisco da Cruz

Livraria "A NOVA ERA"
Livros Espíritas em Geral
Cx. Postal 65 — FRANCA (Sp.)
Atende-se pelo Reembolso Postal

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec" Durante o mês de maio de 1970

| | |
|----------------------------|-----|
| SECCAO FEMININA: | |
| Existiam em tratamento.... | 105 |
| Entraram durante o mês.... | 11 |
| Total..... | 116 |
| Tiveram alta: | |
| Melhoradas..... | 7 |
| Curadas..... | 5 |
| Existem nesta data..... | 104 |
| SECCAO MASCULINA: | |
| Existiam em tratamento.... | 103 |

1 — CURSO INTENSIVO — O Educandário Pestalozzi, de Franca, patrocinará de 18 a 25 de julho próximo o III Curso Intensivo de Preparação de Dirigentes de Mocidades Espíritas. A idade exigida para os interessados será mínima de 16 anos. Todos os jovens que desejarem acentuar seus conhecimentos como administrador e diretor de mocidades poderão dirigir-se à Fundação Educandário Pestalozzi ou à Mocidade Espírita de Franca. O referido curso terá o patrocínio da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (U.S.E).

2 — CONFRATERNIZAÇÃO ITUANA — Terá lugar nos dias 4 e 5 de julho próximo a IX Confraternização de Mocidades Espíritas da Zona Ituana. O Conselho diretor dessa promoção espera o comparecimento de representantes de todas as M. Espíritas dessa região. A Nona COMEZI tem como presidente o benquisto companheiro, jornalista Roque Jacinto, de Jundiá.

3 — XI ASSEMBLÉIA GERAL DA U. S. E. — Terá lugar em São Paulo, nos dias 11 e 12 de julho de 1970 a realização da Assembleia da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, quando se elegerá sua nova Diretoria Executiva para o biênio 1970/72. Todos os Conselhos Regionais, bem como Conselhos Metropolitanos que integram o corpo deliberativo da USE, devem escolher seus representantes, e credenciá-los para participar do plenário, onde debater-se-ão assuntos de relevante interesse para o destino do Espiritismo do nosso Estado.

4 — CONFERENCIAS — Continuoou seu ciclo de conferências, no mês de maio último, nosso companheiro Newton Bearchat, cujo itinerário foi o seguinte: 3/5; Juiz de Fora; 9/5; Congonhas do Campo; 10/5; "Dias das Mães", Federação Espírita Brasileira, Rio; 21/5 C.E. "Bezerra de Menezes" Estácio - Gb; 2/6; Comemoração dos 100 livros de Chico Xavier - C.F. Bezerra de Menezes - em Estácio G.b.

5 — RELATÓRIO E ATIVIDADES DA COMENESP — Recebemos do Conselho Diretor da VI Conc. Moc. Espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo, minucioso relatório de suas atividades durante o ano que precedeu sua realização de 1969 a 1970.

A referida Concentração, realizada em Barretos, de 26 a 29 de março deste ano contou com a participação de 48 representações, num total de 280 jovens. A próxima realização desse movimento será em Bebedouro em 1970 e seu C.D. está constituído pelos seguintes companheiros: Alceu V. Magro, Celso T. Romeiro, Edson Garcia, J. José Abranches, J. Sérgio Rutpauli, Milton Ferreira e outros.

6 — SEMANA ESPÍRITA — A próspera Guaratinguetá; denominada Jóia do Vale do Paraíba, levou a efeito de 26 a 21 de maio último sua V Semana Espírita. Foram oradores Jêssé conclação doutrinário e de muita significação para toda uma região, os seguintes tribunos: Newton Bearchat, Prof. Terezinha de Oliveira, Prof. Emílio Manso Vieira, Marciana Ferreira, Rafael A. Ranieri, Roque Jacinto, além de outros.

7 — ENCONTRO — Terá lugar em data de 28 de junho (este mês) o primeiro encontro entre os elementos do Conselho e demais interessados na continuidade da COMENESP. Os responsáveis pela VII Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo estarão reunidos nesse dia em seu primeiro contacto, tendo como local a cidade de Catanduva.

8 — INAUGURAÇÃO — Na bucólica São Simão, Estado de Goiás, no dia 31 de maio inaugurou-se o Templo Espírita "Eurípedes Barsanulfo". A Diretoria dessa entidade, após esforços e idealismo incansáveis, conseguiu vencer barreiras inúmeras para doar à toda sua região um núcleo de estudos e práticas doutrinárias, condizentes com as recomendações kardequianas.

9 — A ASSOCIAÇÃO ESPÍRITISTA "LA FRATER-

NIDADE" (Fundada 1/4/880) - sediada em Donato, Argentina, enviou-nos programa das comemorações de seus 90 anos de atividades, também do aniversário do "Círculo de Estudos "Progresso Espírita", (Fund. em 3/4/927) em Charlone. Sob comemorativa de muita significação foram discutidos como temário desse acontecimento, diversos assuntos de prevalência doutrinária nos dias atuais. Os conferencistas foram Natálio Ceccarini, Luiz di Cristoforo Postiglioni, Humberto Mariotti e outros assessores da entidade.

10 — PUBLICAÇÃO — Temos em mãos o n.º 3 da artística e bem fundamentada Revista "André Luiz", editada em São Paulo. Já é do nosso conhecimento os esforços louváveis de vários companheiros em mantê-la excelente publicação, cujos trabalhos doutrinários são muito bem selecionados. Nossas felicitações aos seus diretores e colaboradores de imprensa, Francisco Juliano e Augusto Oliveira Santos.

11 — CENTENÁRIO — O Brasil Espírita comemorou com respeito e gratidão o Centenário do venerando Leopoldo Cirne, um dos mais seguros propagadores do Espiritismo. O incansável batalhador nasceu a 30 de abril de 1870 e foi autor de diversos trabalhos de valor doutrinário. Coube a ele substituir Bezerra de Menezes na presidência da Federação Espírita Brasileira.

LEIA E ASSINE A 'NOVA ERA'

* ANTE OS NOVOS TEMPOS *

| | |
|---|--|
| <p><i>Beilham áureos tempos novos A Inteligência domina, Fala a Razão cristalina, Que estuda, aclara e deduz: A Ciência larga a Terra, Cndo: refulge de rasto Para a conquista dos astros, Sob o fascino da Luz!...</i></p> <p><i>No bojo do firmamento Do chão à face da Luz, A pesquisa continua... Engenhos e lumenésul... A Eletrônica revela Vida mais alta e mais rica E o Homem se comunica, Povo à povo, ctus a ctual...</i></p> <p><i>A Cultura pede frente, Entre aplausos inulgares No Ar, no Solo, nos Mares— Em tudo—o apelo ao Porvir!... De ponta a ponta do Globo, Em vasta ascensão na História, Clama o Cérebro—mais glacial... Gaita o Mundo—progredir!...</i></p> <p><i>Mas no concerto dos louros, Em que a Idéia se embregas Bendo ofitivo perovaga— O choro da multidão! São milhões de almas cativas A ignorância na Terra, Que a noite da angústia encerra Nos vales de provação!...</i></p> | <p><i>A mágoa segue a penúria, O crime instala a doença, Lastima-se turba imensa Encarcerada na dor... A legião do protesto Volve à barbárie sombria Suzocho na rebelião, O facho libertador!...</i></p> <p><i>A guerra distende as garras, Surgem conflitos de sobra, A descrença se desdobra Em chaga descomunal: E a força do Raciocínio Do Pinacaro a que se eleva Não barra a Invasão da treva Nem doma a fúria do mal.</i></p> <p><i>Do Alto, porém, dimana, Vida diversa das cousas, Os mortos rebentam louros, Irrompem vozes do Além!... São mensageiros do Eterno, Anjos do Céu sem escolta, Traçando Jesus de volta Para a vitória do Bem!...</i></p> <p><i>Companheiros do Evangelho Que o vosso Amor vibre, puro, Edificando o Futuro Nas Leis Excelzas do Paiz... Eis que o Cristo nos conclama, Sob o fulgor do Cruzeiro, Repetindo ao mundo inteiro: "— Espíritas, educad!..."</i></p> |
|---|--|

CASTRO ALVES

Poema recebido pelo Mèdium Francisco Cândido Xavier, na noite de 20/5/70, no "Jubileu de Prata" da Fundação Educandário Pestalozzi — Franca — S.P.